



“DIA DE LOS MUERTOS” NA SALA DE AULA: DISCUSSÃO SOBRE DIVERSIDADE CULTURAL POR MEIO DO ENSINO DE LE

Caroline de Carvalho*¹

Danilo Hatori*²

Simone Javorski Alves de Melo*³

Deise Cristina de Lima Picanço*⁴

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Este trabalho tem por objetivo descrever o planejamento e o processo de criação de atividades didáticas a serem realizadas por bolsistas do projeto PIBID Espanhol UFPR no ensino do idioma espanhol. O projeto acompanha duas escolas estaduais situadas em Curitiba, sendo elas o Colégio Estadual do Paraná, situado no centro da cidade e composto por aproximadamente 60 alunos do ensino regular, 6º ano; e Colégio Estadual Paulo Leminski, localizado no bairro Tarumã, tendo espanhol nas turmas de CELEM para faixas etárias heterogêneas, comportando tanto alunos regulares da escola, como também membros da comunidade.

O tema a ser utilizado como base para as atividades é a celebração mexicana do “Día de Los Muertos”, tradicional festividade que ocorre todos os anos. As intervenções foram planejadas para serem realizadas nas semanas finais de outubro e início de novembro, aproveitando a coincidência com o Dia de Finados, no Brasil. As atividades serão realizadas com a colaboração da professora responsável pela turma de 6ª Série, do Colégio Estadual do Paraná, que já tencionava trabalhar esta temática com seus alunos.

Para o desenvolvimento das atividades, nos baseamos nas teorias do multiculturalismo, apresentadas por Maria Josele Bucco Coelho no e-book “Contribuições do multiculturalismo para as práticas de ensino de E/LE”. A partir das ideias de Multiculturalismo discutidas por Coelho, pretendemos produzir e planejar atividades no sentido de utilizar as diferenças culturais demonstradas na festividade do “Día de Los Muertos”, que acontece no México.

¹ Estudante do curso de Letras Português-Espanhol, bolsista ID PIBID Espanhol UFPR.

² Estudante do curso de Letras Português-Espanhol, bolsista ID PIBID Espanhol UFPR.

³ Estudante do curso de Letras Português-Espanhol, bolsista ID PIBID Espanhol UFPR.

⁴ Professora Doutora do curso de Letras da UFPR e coordenadora subprojeto PIBID Espanhol UFPR



Utilizando-se assim do ensino da língua espanhola como instrumento para o acesso destes alunos a uma nova cultura, ampliando assim, seu aprendizado - o que nos parece bastante adequado, uma vez que, “sendo a linguagem [...] um produto de cultura, aprender uma língua estrangeira é, incontavelmente, aprender uma nova cultura” (COELHO, 2017). Além de observar outra cultura, propõem-se também trabalhar a inclusão e o respeito ao outro e suas diferenças, uma vez que as diferenças, sejam elas culturais ou linguísticas, não devem ser apresentadas e/ou compreendidas como algo exótico, mas sim como pertencente a um povo, genuinamente, sendo papel do professor proporcionar esta mediação, como defende Coelho, 2017 “ao acessar os construtos sociais de outra comunidade, o professor torna-se um agente de mudança que se empenha na desconstrução de estereótipos e na promoção às diferenças”.

Tomando por base as teorias do multiculturalismo, as quais são essenciais para educar as atuais e as novas gerações levando em conta que no processo formativo dos sujeitos, a necessidade e importância de se reconhecer, valorizar e acolher identidades plurais, sem que estes se sintam ameaçados ou que haja uma naturalização do preconceito e desrespeito à vida humana, independente de sexo, cor, gênero, credo, etnia, nacionalidade. Buscamos, com isso, superar mecanismos discriminatórios ou silenciadores da diversidade cultural, segundo Valente (1999) “Aceitar as diferenças e enriquecer-se com elas continua a ser um problema que hoje ninguém sabe resolver porque supõe o reconhecimento da alteridade (...)”.

Assim, por meio do ensino do espanhol como língua estrangeira, e utilizando a temática do “Día de Los Muertos” como ponto de partida, pretendemos introduzir uma nova e diversa cultura aos alunos, possibilitando assim, uma maior aceitação e desconstrução dos estereótipos culturais, para que haja o entendimento de que assim como o outro lhe é diferente, ele também é diferente aos olhos do outro, e saindo do campo cultural promover uma discussão sobre violência simbólica e o bullying, ou seja, uma violência que nem sempre é física, mas agride e fere tanto ou mais, sendo incitada a partir de construtos sociais de padrões de “normalidade”.



Metodologia

Como se pode observar, as duas escolas apresentam perfis bem distintos, o que acaba por aumentar as oportunidades dos pibidianos de aprendizado em diferentes ambientes escolares, por apresentar resultados diferenciados em cada aplicação das regências, como já foi observado ao longo do ano.

Tendo em vista o tema do multiculturalismo - anteriormente mencionado, entendemos o ensino da língua estrangeira como uma ligação entre língua e cultura, não podendo ser dissociadas. Por apresentar o espanhol, um número bastante significativo de países que o possuem como língua oficial devemos ter em mente que várias culturas compõem o ensino desta língua.

Pensando nisso - apresentar aos alunos algumas peculiaridades do mundo hispânico, estamos em processo de elaboração de uma regência intitulada “Festividade intercultural: Dia de los muertos”. O *Dia de los muertos* é uma das celebrações mais importantes do mundo hispânico, tendo o México como um dos principais países que a comemoram. Vem de uma tradição antiga da cultura asteca, que se espalhou e, conseqüentemente, tornou-se uma data festiva importante, que se inicia no dia 28 de Outubro e acaba no dia 2 de novembro (não deve ser confundida com o Halloween e celebração de Finados).

Para levar os alunos ao conhecimento desta tradição e reflexão da mesma, iniciaremos a aula com a fase da pré-leitura, questionando-os a respeito do que conhecem ou imaginam que seja esta celebração. Logo após, apresentaremos a música *Calaverita*, da banda Santa Cecília, para introduzir o tema e começarmos a adentrar na história desta tradição. Utilizando-nos de materiais como Power point, vídeos (que inclui um curta metragem e o trailer do filme “El libro de la vida”) e imagens, apresentaremos como surgiu e como, atualmente, é celebrada. Os alunos receberão um material produzido pelos próprios pibidianos, com algumas atividades a serem feitas ao longo das aulas. Como atividade final, dividiremos a sala em grupos e entregaremos um jogo de tabuleiro sobre o dia de los muertos. É um jogo que pede um número específico de participantes (por isso a divisão), em que cada um precisa ultrapassar determinadas dificuldades impostas. Quem conseguir cumprir todos os requisitos do jogo será



o vencedor. Essa atividade tem como objetivo recapitular o que foi estudado, pois contém algumas questões sobre esta festividade.

Está no nosso planejamento, para finalizar este conteúdo, a elaboração de uma festa comemorativa, com o tema Dia de Los Muertos, que será feita em contraturno, com decoração e fantasias. No momento estamos aguardando a autorização de ambas as escolas.

Resultados esperados

A partir dos nossos objetivos – o tema não ser visto como um tabu que fere os princípios familiares, mas sim o conhecimento de uma parte da cultura hispânica – esperamos como resultado, primeiramente, a compreensão por parte dos alunos sobre o que foi passado, entendendo o *Dia de los muertos* como parte de uma tradição, que no México, e alguns outros países, reúnem a população para uma só comemoração: a união das famílias. Almejamos também, a partir das atividades realizadas, uma ampliação do léxico dos estudantes, compreendendo novos vocabulários estudados. E, como desejo de qualquer professor de língua, esperamos que as aulas sirvam como um estímulo, a fim de incitar eles a pesquisarem mais sobre o mundo hispânico e se aprofundarem no conhecimento de novas culturas.

Referências bibliográficas

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3. ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

COELHO, Maria Josele Bucco. Contribuições do multiculturalismo para as práticas de ensino de E/LE. Curitiba: Editora Positivo, 2017.

VALENTE, A. L. Educação e diversidade cultural: um desafio da atualidade. São Paulo: Moderna, 1999.

Palavras chave: Cultura. Multiculturalismo. Pluralidade. Ensino.